

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

POTENCIAL PRODUTIVO DE FEIJÃO PRETO PRECOCE EM CAMPOS DOS GOYTACAZES/RJ.

*Larissa Jaina da Silva de Oliveira, Benedito Fernandes de Souza Filho,
Rogério Figueiredo Daher, Silvino Amorim Neto, Ana Kesia Faria Vidal*

O Brasil se destaca como um dos maiores produtores e um dos principais consumidores de feijão-comum (*Phaseolus vulgaris* L.). Essa leguminosa é um dos alimentos básicos da população brasileira. Neste trabalho objetivou-se selecionar genótipos de feijão preto precoce no município de Campos de Goytacazes nos anos de 2016 e 2017. Os experimentos foram conduzidos no Centro Estadual de Pesquisa em Agroenergia e Aproveitamento de Resíduos da Pesagro-Rio em Campos de Goytacazes/RJ. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com três repetições. Os tratamentos foram constituídos de 11 genótipos de feijão preto precoce, e as parcelas foram constituídas de quatro linhas de 4,0 m de comprimento, espaçadas de 0,5 m, com densidade de 15 sementes por metro. A área útil da parcela foi de 4,0 m². Foram realizados tratos culturais e fitossanitários estabelecidos e indicados de acordo com a literatura. A característica analisada foi: produtividade (kg/ha). Os dados foram submetidos à análise de variância com o auxílio do software GENES. O rendimento apresentou efeito significativo pelo teste F e o coeficiente de variação apresentou-se dentro dos padrões para a cultura do feijão. A estimativa do quadrado médio para tratamento indicou que houve diferenças significativas, de 1% e 5% para o rendimento nos anos 2016 e 2017, respectivamente. A média geral do rendimento de grãos foi superior no ano de 2017 com 1763,03 kg/ha, quando comparado ao ano de 2016, que apresentou 1231,06 kg/ha. Este aumento no rendimento em 2017 pode estar relacionado com a área em que foi realizado o plantio, pois a mesma foi cultivada com cana-de-açúcar por muito tempo antes do cultivo de feijão. Já em 2016, o cultivo do feijão sofreu forte estresse hídrico, dos 30 aos 60 dias, fato este, que pode ter ocasionado o baixo potencial produtivo. A falta de água, principalmente no início do estágio de floração, causa diminuição na produtividade do feijão. Genótipos respondem de maneira diferente, quanto ao déficit hídrico. O feijão preto precoce obteve maior rendimento no ano de cultivo em 2017, comparado a 2016.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L., Rendimento, Cultivares.

Instituições de fomento: Capes, CNPq, FAPERJ, UENF, Pesagro-Rio, Embrapa Arroz e Feijão.